



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"
Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA – DISTANCIAMENTO SOCIAL COVID – 19
ATIVIDADES DE REDAÇÃO – 9º ANO A e B – 2 AULAS
20ª SEMANA – DE 24 A 28 DE AGOSTO DE 2020.

Professoras: Gislaine Reis

Isabel Delgado

E.M.E.B. Jornalista Granduque José

- Olá, meninos e meninas! Espero que estejam todos bem!
- Segue a correção das questões sobre o texto da semana anterior.
- Em seguida, vocês deverão ler o texto que propõe uma reflexão sobre o tema do programa **EPTV na Escola**, pois ele será discutido na sala de aula – chat.
- Todas as informações constantes no regulamento, cronograma das etapas, formulário de redação, matérias e vídeos produzidos pela EPTV sobre o tema estarão disponíveis no site: www.eptvnaescola.com.br – clicar em Ribeirão Preto.
- Como tarefa da semana, vocês deverão navegar pelo site citado e anotar informações importantes, como a data de entrega das redações e da premiação, os prêmios oferecidos, tipo de texto e número de linhas, tema... entre outras que acharem relevantes.
- Não se esqueçam de mandar a foto até na próxima sexta-feira, dia 28, pois será contado ponto para a nota do 3º bimestre.
- **A redação também contará nota para o 3º bimestre.**

Boa semana! Beijos!

Correção das questões da aula anterior sobre o texto Selinho, sim, mas só para poucos.

1. e) breve.
2. c) “esticou” e “tascou”.
3. a) fez uma brincadeira com o músico.
4. c) o apresentador Sílvio Santos.
5. Resposta pessoal. *Espere-se que todos deem sua resposta, com ou sem detalhes.*

EPTV na Escola

A tecnologia que melhora o mundo

Em casa, no trabalho e no lazer muitos avanços e comodidades só se tornaram possíveis porque existe uma busca constante no desenvolvimento e aprimoramento de soluções

11/08/2020 09h43 Atualizado há uma semana



“A tecnologia que melhora o mundo, melhora mesmo a minha vida?”, tema do EPTV na Escola 2020: reflexão oportuna para que alunos e educadores possam discutir a sociedade em que vivem.
— Foto: Divulgação EPTV.

Quando se fala em tecnologia, qual é a primeira coisa que vem a sua cabeça? Provavelmente seja o celular, este objeto que é um grande parceiro do dia a dia e que nos permite resolver muita coisa com poucos cliques. Mas, a tecnologia não está apenas na palma de nossas mãos, ela também está presente nos carros, no campo, na indústria, no hospital, nos laboratórios de pesquisa, na escola e em casa.

Graças ao seu avanço, muitas soluções foram criadas para facilitar a vida das pessoas. Se observarmos com atenção, veremos que ela nos rodeia. Por sua enorme relevância, a tecnologia foi escolhida como assunto para ser discutido do projeto EPTV na Escola de 2020. Os estudantes do nono ano do Ensino Fundamental de todos os 317 municípios das quatro áreas de cobertura da EPTV poderão participar do concurso de redação que terá como tema ***“A Tecnologia que melhora o Mundo, Melhora mesmo a minha vida?”***.

Há muito que se discute sobre a tecnologia e refletir sobre o desenvolvimento tecnológico. Como lembra Eliane El Badouy, especialista em Futuro e Tendências da Inova Business School, o movimento que fez com que a tecnologia fosse ganhando importância na vida das pessoas começou há cerca de 30 anos, quando teve início a busca por tornar dispositivos e acessórios menores, mais baratos e mais fáceis de serem utilizados.

“Mas a principal transformação ocorreu em 2007, com o lançamento do iPhone, um aparelho com complexidade tecnológica de um computador que permite fazer inúmeras atividades além de chamadas telefônicas”, afirma.

Com o passar dos anos, o smartphone foi substituindo o celular comum, novas funcionalidades surgiram e foram conquistando as pessoas. Segundo Eliane, favoreceram esse crescimento a evolução da nanotecnologia e dos canais de conexão, como a migração da rede 3G para 4G.

“A internet foi o principal facilitador nesse processo e hoje enxergamos facilmente que através da tecnologia temos muito mais um fenômeno sociológico do que tecnológico”, diz.

Transformação acelerada

Com a pandemia de Covid-19, a transformação digital que já estava em curso foi acelerada. Graças à tecnologia, muitas pessoas puderam trabalhar em *home office*, os estudos também tiveram continuidade com os alunos e professores cumprindo quarentena em casa e até quem era avesso às facilidades do mundo digital viu que é possível fazer compras e receber os produtos em casa com poucos cliques.

“Tudo que era feito no dia a dia sem perceber como a tecnologia podia nos ajudar, hoje é feito tecnologicamente”, ressalta Carlos Nazareth Motta Marins, diretor do Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel).

Com o aumento de conectividade, o desenvolvimento tecnológico também ganhou um ritmo sem precedentes. “As pessoas estão acompanhando o grande esforço para o desenvolvimento de vacinas, mas ninguém está percebendo o empenho de quem atua no universo tecnológico”, afirma. Como exemplo de iniciativas para aprimoramento de ferramentas, ele cita que toda semana há atualização de softwares de videoconferências, como Zoom e Google Meet, para que fiquem mais robustas e possam suportar este tráfego crescente. “Se antes conseguíamos conviver com uma conexão mediana, agora é necessária uma conexão melhor”, completa.

Impacto positivo para as empresas

O próprio Inatel, que é uma escola referência nas áreas de tecnologia e comunicação e mantém parcerias com companhias nacionais e multinacionais para o desenvolvimento de soluções, precisou se adaptar para que o ano letivo continuasse durante a quarentena. “Nosso principal desafio foi metodológico e buscamos aprimoramento, de forma que o segundo semestre será diferente do primeiro, pois queremos que nossos alunos tenham uma experiência com mais aprendizagem e envolvimento”, diz Carlos.

Em empresas de outros setores, a tecnologia também vem fazendo a diferença.

Na JFL Alarmes, com sede em Santa Rita do Sapucaí, foi ela que possibilitou uma reorganização na estrutura e nos processos logo no início da pandemia, quando o *home office* se fez necessário.

“A empresa tornou-se mais produtiva e na parte comercial, embora estivéssemos mais longe do cliente, ficamos mais presentes. Assim, conseguimos atender ao aumento da demanda por equipamentos de segurança e em julho nossas vendas foram 45% acima da meta”, revela o diretor comercial Fernando Barbosa Mota.

Já que o mundo real e o virtual estão cada vez mais próximos, para o futuro é bom nos prepararmos porque muitas novidades, como a tecnologia háptica, que produz a sensação de toque e movimento, simulando uma interação física, estão por vir.